

28 de agosto: Dia dos Bancários

Homenagem nasceu após greve de 69 dias em 1951. Festa acontece no dia 31. Página 4

Cronologia da Campanha 2018

Relembre os principais fatos da Campanha Nacional dos Bancários. Página 2

Mais uma vez, a luta da categoria fez a diferença

Em dez rodadas de negociações, avançamos de zero para 5% de aumento e a manutenção das conquistas. Página 3



NOTÍCIAS BANCÁRIAS



• INFORMATIVO OFICIAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO ABC • ANO XXIV • EDIÇÃO 996 • 27Ago2018 •



● Campanha Nacional 2018

Sob pressão, bancos recuam e conquistas são mantidas

Contraproposta prevê aumento de 5%, sendo 1,18% de aumento real nos salários e demais verbas e o restante como reposição da inflação, num acordo de dois anos, garantindo até 2020 a manutenção de todos os direitos e a reposição total da inflação (INPC) mais 1% de aumento real para salários e demais verbas em 1º de setembro de 2019. Proposta será avaliada pela categoria em Assembleia nesta quarta-feira, 29.

NOSSA MOBILIZAÇÃO

VAI LÉU

29 AGOSTO 18H30 ASSEMBLEIA

NA SEDE SOCIAL - SANTO ANDRÉ
RUA XAVIER DE TOLEDO, 268

Campanha Nacional 2018

Categoria avalia proposta dos bancos

Orientação é pela aprovação, já que serão mantidas conquistas do acordo atual e inéditas

Na pressão!

A categoria bancária de todo o País avalia nesta quarta, 29, a contraproposta apresentada pelos bancos no último final de semana, após 10 rodadas de negociações. A proposta mantém as conquistas históricas dos bancários e estabelece aumento de 5%, sendo 1,18% de aumento real nos salários e demais verbas e o restante como reposição da inflação.

O presidente do Sindicato, Belmiro Moreira, afirma que o Comando Nacional dos Bancários indica a aprovação da proposta e explica o porquê. “Numa conjuntura atípica, em que a reforma trabalhista e a terceirização indiscriminada estão valendo, conseguimos garantir todas as nossas conquistas já estabelecidas em acordo coletivo e avançamos de 0,5% para 5% no índice de reajuste”, aponta.

Foto: Dino Santos



A contraproposta prevê ainda que o acordo tenha validade de dois anos – assim, ficariam garantidas até 2020 a manutenção de todos os direitos e a reposição total da inflação (INPC) mais 1% de aumento real para salários e demais verbas em 1º de setembro de 2019.

Belmiro destaca que a organização e mobilização da categoria junto com o Sindicato foi fundamental para mudar o rumo das negociações, já que os banqueiros queriam retirar direitos, como a PLR integral das empregadas em licença-maternidade e dos afastados por doença, e inicialmente ofereceram apenas 0,5% de reajuste. “A categoria bancária mais uma vez demonstrou sua capacidade de luta. Agora, é fundamental que os bancários participem da assembleia de quarta, quando será definido nosso posicionamento”, afirma.

Confira os principais itens das contrapropostas apresentadas pela Fenaban, Caixa e BB, e venha saber mais sobre esses e outros itens na assembleia desta quarta-feira.



Fenaban

- Mantém conquistas da convenção coletiva de trabalho.
- Garante os direitos do hipersuficiente (quem ganha mais de R\$ 11.291,60 e teria que negociar diretamente com os patrões, podendo perder até a PLR, de acordo com a lei trabalhista de pós-golpe).

- Direito a parcelar em até três vezes o adiantamento de férias (que atualmente é descontado integralmente no mês posterior ao descanso), a pedido do empregado.
- Indica a realização do terceiro Censo da Diversidade - levantamento já realizado nos anos de 2009 e 2014 para traçar o perfil da categoria e ajudar na promoção da igualdade de oportunidades.
- Volta a PLR integral para bancárias em licença-maternidade e afastados por doença ou acidente.
- Mantém o direito ao adiantamento emergencial para quem tem recurso ao INSS por 120 dias (cláusula 65).
- Mantém a proibição da divulgação de ranking individual, prevista na cláusula 37 da CCT, conquistada pela categoria como forma de reduzir a pressão por metas.
- Bancário demitido não precisará mais requerer o pagamento da PLR proporcional se tiver conta corrente ativa no banco; os demais terão prazo para solicitar o pagamento.
- Mantém o salário substituto (cláusula 5ª).
- Cláusula do vale-transporte volta a ser a conquista da categoria de 4% de desconto sobre o salário base.
- Os bancários/as terão até 30 dias para apresentar o recibo para reembolso do auxílio-creche; os bancos queriam que esse prazo fosse menor, de 10 dias.
- Volta a cláusula que previa adicional de insalubridade e periculosidade (cláusula 10).
- Horário de almoço poderá passar de 15 minutos para 30 minutos na jornada de seis horas (exceto para teleatendimento e telemarketing já regrados

Cronologia

Campanha dos bancários 2018

Diálogo com a categoria e sociedade resultam em forte pressão pelas reivindicações e marcam atuação do Sindicato no Grande ABC

Em 13 de junho os bancários entregam sua pauta de reivindicações à Fenaban. Entre os pontos prioritários estão a manutenção dos direitos estabelecidos na convenção, a defesa da categoria contra novos tipos de contratos (terceirização irrestrita, trabalho intermitente, autônomo, hipersuficiência), o aumento real, o emprego, o respeito aos bancos públicos.

O Comando Nacional dos Bancários reitera a necessidade de que seja firmado um pré-acordo com os bancos, para que seja mantido o princípio de ultratividade (validade do ACT até que outro seja firmado), mas sem resultado.

As **negociações são iniciadas**. A primeira contraproposta apresentada contempla apenas o reajuste com base na variação do INPC-IBGE

acumulado, sem aumento real. Com a recusa, em assembleia, são oferecidos 0,5% de aumento real, mas mexendo em cláusulas da convenção coletiva, o que também não é aceito, já que a luta é pela manutenção e ampliação de direitos. Os **bancos ameaçam retirar direitos** como a PLR integral de trabalhadoras em licença-maternidade e afastados por doença ou acidente de trabalho. A **categoria reage** e os bancos recuam, mantendo a PLR integral e as cláusulas sobre pagamento de salário substituto e adicionais de insalubridade e periculosidade.

No ABC a **caravana da Fetec** chega a Santo André em **12 de julho**, anunciando o início da campanha 2018.

Os bancários percorrem as ruas do Centro e é

Protestos em assembleia nesta quarta, 29

Proposta de reajuste contempla aumento real. Assembleia acontece em nossa sede social.

pelos NRs), somente em caso de hora extra.

- Mantém o vale-cultura (cláusula 69) conforme queriam os trabalhadores, para que o direito esteja garantido caso o governo retome o programa.



Caixa

- Manutenção do Saúde Caixa - Manutenção do Saúde Caixa e do modelo de custeio. 70% dos custos serão de responsabilidade da Caixa; bancários arcam com 30%. Teto de 6,5% da folha de pagamento e proventos só em 2021. Atuais dependentes indiretos com idade de

24 anos ou mais serão mantidos no plano até os 27 anos, com o custo de R\$ 110/mês (futuramente a limitação será de 24 anos). Contudo, os admitidos após 31 de agosto de 2018 não terão direito ao plano nesses moldes. A Caixa assegurará a eles e seus dependentes assistência à saúde submetida à legislação vigente.

- PLR e PLR Social - Garantida a PLR social para todos. Pagamento da PLR pela regra Fenaban. Antecipação de 50% do valor da PLR devida a ser paga em 20 de setembro. Pelo acordo atual, a porcentagem da antecipação é de 60%.
- Garantida a manutenção da função das gestantes.
- Mantém adicional noturno em jornada mista.
- Mantém VA, VR e Cesta-Alimentação durante licença médica.
- Mantém isenção de tarifas aos empregados.
- Mantém ausências permitidas como no ACT atual. Entretanto, suprime a ausência permitida de até dois dias por ano para internação hospitalar por motivo de doença de cônjuge ou companheiro, filho, enteado, pai ou mãe.
- Intervalo - A Caixa voltou atrás na tentativa de reduzir para 30 minutos o intervalo de quem faz jornada de 8 horas. E aumentou o intervalo de 15 para 30 minutos para quem faz jornada de 6 horas, sendo 15 como intrajornada e 15 fora da jornada.
- Mais direitos garantidos - Delegados sindicais, CIPA, descanso adicional em agência barco, grupos de trabalho, incorporação ao REB ao novo plano

da Funcef, promoção ano base 2018/2019, qualidade de vida dos empregados, tesoureiro executivo, trabalho da gestante, registro de jornada, 13ª cesta alimentação.



Banco do Brasil

- Intervalo de almoço - O intervalo de almoço dos funcionários com jornada de oito horas poderá ser reduzido para 30 minutos, de forma facultativa. Já para os funcionários de seis horas será mantido o modelo atual, sem registro de ponto. A

mudança no intervalo dos funcionários de seis horas será discutida ao longo do processo de negociação permanente até que se tenha um entendimento, inclusive em outros bancos. No caso de horas extras, o tempo mínimo de intervalo para o funcionário de jornada de seis horas poderá ser de 30 minutos.

- Banco de horas - Seis meses para a compensação das horas extras com folgas, sendo um dia acumulado para um dia folgado. Caso a compensação não aconteça em até seis meses o saldo de horas será convertido em espécie e pago no mês subsequente com o devido adicional de hora extra, ou seja, uma hora e meia.
- PLR - Mantido o mesmo modelo de PLR. O pagamento do primeiro semestre, assim como nos anos anteriores, será logo após a assinatura do acordo, caso seja aprovado.
- Manutenção das três avaliações.
- Mantém mesa temática sobre Saúde e Segurança no Trabalho e acrescenta duas novas mesas temáticas sobre Teletrabalho e Escritórios Digitais e Entidades Patrocinadas de Bancos Incorporados.
- Falecimento - A proposta inclui um dia de luto para falecimento de padrastos e madrastas do funcionário.
- VT - O trabalhador poderá optar pelo recebimento do vale-transporte em dinheiro ou em cartão magnético.

realizada atividade lúdica para dialogar com a sociedade. São iniciadas atividades de paralisação nas agências para pressionar à negociação e esclarecer sobre as reivindicações da categoria. Nos **bancos públicos** há protestos contra a privatização e os ataques do governo aos planos de saúde.

Assembleia no dia 8 rejeita a primeira contraproposta dos bancos e aprova participação da categoria no Dia do Basta, em 8 de agosto. Nesta data são promovidas atividades nos locais de trabalho e assembleia de rua em frente ao teatro Carlos Gomes, em Santo André.

Durante todo o processo de negociação, até a última semana, o Sindicato faz **atividades nas agências das sete cidades** do Grande ABC,

atingindo centenas de locais de trabalho e milhares de trabalhadores.

Há atraso na abertura das agências, conversas com bancários, usuários e clientes e distribuição de material informativo.

Com a contraproposta apresentada no último sábado, 25, será realizada **assembleia** de avaliação na próxima quarta, 29 de agosto.



EDITAL ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DO RAMO FINANCEIRO DO GRANDE ABC, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 43.339.597/0001-06, Registro sindical nº 46000.005206/00-46 por seu Presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados em estabelecimentos bancários dos bancos públicos e privados, sócios e não sócios, da base territorial deste sindicato, para a assembleia geral extraordinária que se realizará no dia 29/08/2018, às 18h30min., em primeira convocação, e às 19h., em segunda convocação, no endereço sito à Rua Xavier de Toledo, nº 268, Centro, Santo André, São Paulo, para discussão e deliberação acerca da seguinte ordem do dia:

1. Avaliação e deliberação sobre a proposta apresentada pela FENABAN em 24/08/2018;
2. Deliberação acerca de paralisação das atividades por prazo indeterminado.

Santo André, 27 de Agosto de 2018.

Belmiro Aparecido Moreira

Presidente - CPF/107.567.078-03

28 de Agosto • É O NOSSO DIA

Dia dos Bancários comemora história de lutas e conquistas da categoria

Homenagem nasceu após greve de 69 dias em 1951.

O Dia do Bancário é comemorado nesta terça, 28 de agosto. Uma justa homenagem que nasceu após uma greve de 69 dias, em 1951, quando a categoria reivindicou 40% de reajuste salarial. Mesmo reprimido pela polícia e boicotado pela mídia, o movimento se manteve e trouxe como resultado um aumento de 31%.

A mobilização foi um marco na história da categoria e resultou na criação de vários sindicatos pelo Brasil. Mas reivindicar e lutar são verbos anteriores à consolidação da data. Exemplo disso é a jornada de seis horas, conquista dos anos 1930, até as mais recentes, como por exemplo a licença-paternidade. E a própria unificação da categoria, nacional, é reveladora dessa capacidade de organização.

Nesse momento, em que tem continuidade a campanha 2018, às vésperas de uma importante assembleia para avaliar a contraproposta dos bancos, é bom não esquecer que não abrimos mãos de nossos direitos, e que nossa Con-



venção Coletiva de Trabalho (CCT) conta com mais de 70 cláusulas que garantem a funcionários de bancos públicos e privados vales alimentação, refeição, 13ª cesta, auxílio-creche/babá, PLR, complementação salarial aos afastados por doença, auxílio para requalificação profissional, entre muitas outras conquistas.

Os bancários também são vanguarda em discussões sobre igualdade de oportunidades e o assédio moral, e foram também a primeira categoria a ter

garantido em acordo o direito à Participação nos Lucros e Resultados (PLR). Além, é claro, do repasse da inflação e aumento real nos salários e demais verbas: de 2004 até 2017 a mobilização da categoria ao lado do Sindicato garantiu ganho real de 20,26% e, no piso, esse aumento foi ainda maior, de 41,6%.

“Os bancários merecem comemorar seu dia porque são uma categoria valorosa, cuja trajetória de lutas não se limita apenas às questões de

trabalho, mas se une à de todos os brasileiros por um País melhor”, aponta o presidente do Sindicato, Belmiro Moreira, lembrando do protagonismo desses trabalhadores em vários momentos decisivos da história do Brasil.

FESTA

Para comemorar a data, o Sindicato promove tradicionalmente a Festa dos Bancários que, nesse ano, acontece no próximo dia 31. As inscrições estão abertas e podem ser feitas pelo site do Sindicato.

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL TAMBÉM É NO SINDICATO



O Sindicato promoveu no último sábado, 25, feira agroecológica com produtos da reforma agrária. O objetivo foi divulgar a importância da agricultura familiar e oferecer aos moradores da região a

oportunidade de conhecer um pouco mais sobre alimentação saudável a preços justos e o trabalho dos produtores rurais assentados pela reforma agrária. A realização resultou de parceria com o Movimento Sem Terra (MST) e a loja Armazém do Campo, que comercializa esses produtos na capital e fica na Alameda Eduardo Prado, 499, funcionando todos os dias (exceto domingos) das 9h às 20h.

CENTRO DE FORMAÇÃO
Confira cursos com início em setembro

Matemática • 03 a 13/09
Orientação • 17 a 26/09

Coaching

10 sessões • 10 vagas
21/09 • toda sexta-feira
Valor para sindicalizados:
R\$1 mil

FAÇA SUA INSCRIÇÃO
4993-8299 • 96486-0093
formacao@bancariosabc.org.br

Campeonato Futebol Society 2018

4ª RODADA
1º SETEMBRO • 12h30

Catadão FC x Ajax
Qualquer 1 x Jeremias
Aliança x Nova União
Juntos x Trivella FC
Ruim Madri x Bancários ABC
Bola Preta x Só Canela Dura